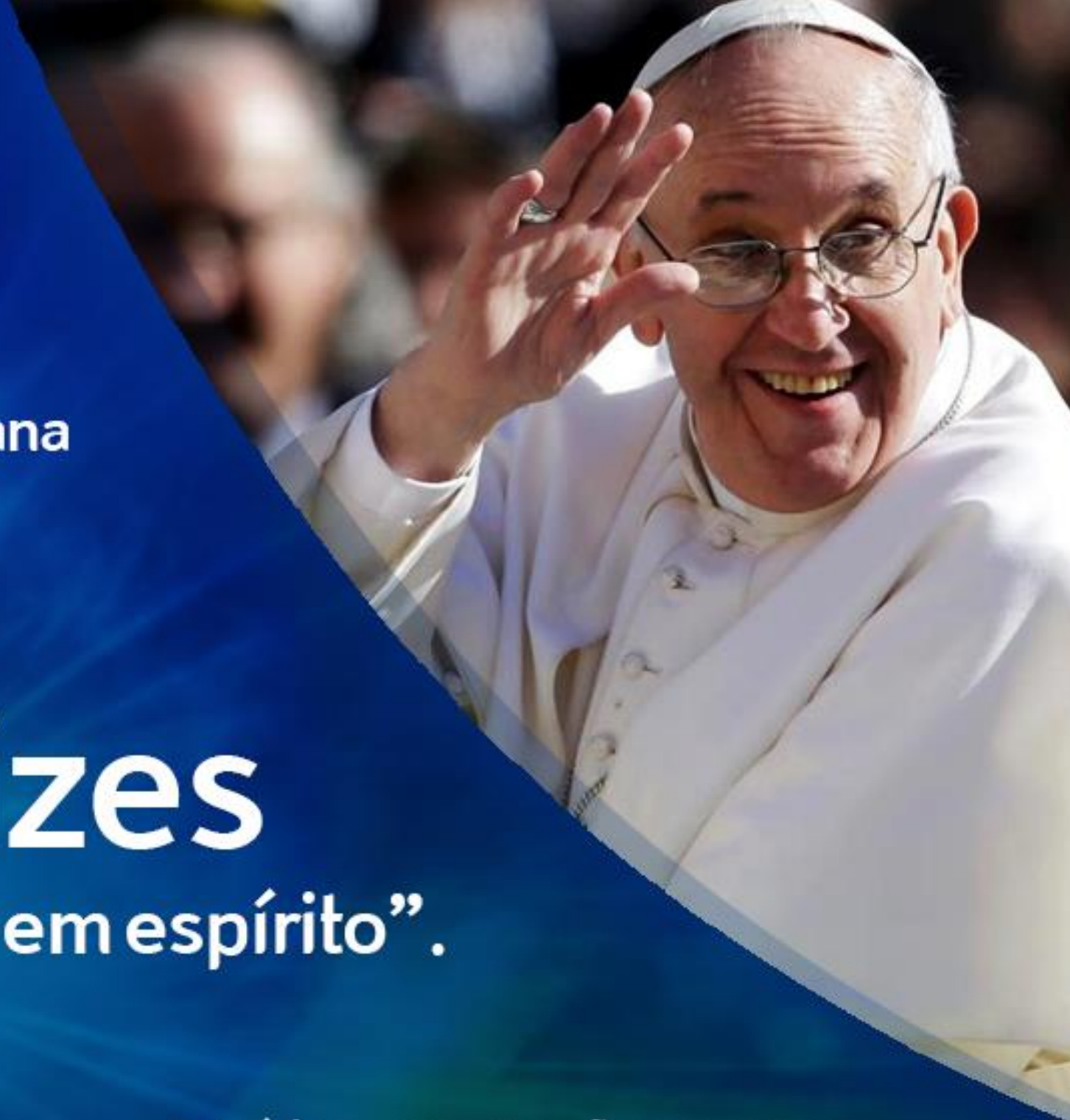




Jornada Arquidiocesana
da Juventude

“Felizes
são os pobres em espírito”.

Subsídio para preparação dos grupos



Histórico das Jornadas da Juventude

Queridos jovens da Arquidiocese de Porto Alegre, está se aproximando mais uma Jornada Arquidiocesana da Juventude. Ainda estamos vivendo os ares da JMJ no Rio de Janeiro, evento que com certeza estará em nossas memórias por muitos anos. Vamos aproveitar a empolgação e participar com muita alegria da JAJ, no próximo dia 12 de abril.

A Jornada Arquidiocesana da Juventude não é uma invenção do Setor Juventude da Arquidiocese de Porto Alegre; foi um projeto rezado e planejado pelo Beato – logo Santo – João Paulo II, que, inspirado pelo Espírito Santo, quis aproximar mais a Igreja dos jovens. O Papa João Paulo II havia declarado o ano 1983-1984 o Ano da Redenção, com o objetivo de comemorar os 1950 anos da morte e ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Em março de 1983, o Centro Internacional de Jovens San Lorenzo de Roma, sugeriu uma grande reunião de jovens no domingo de Ramos de 1984. João Paulo II aceitou a ideia e entregou o projeto a Dom Paul Josph Cordés, um jovem bispo alemão, vice-presidente do Conselho para os Leigos. O ceticismo quanto ao encontro foi geral. Contudo, em 14 de abril de 1984, véspera do domingo de Ramos, 250.000 jovens foram para a Praça de São Pedro. Devido ao sucesso do empreendimento, o Papa resolveu convocar outro encontro para o Domingo de Ramos de 1985, ano declarado pela ONU como Ano Internacional da Juventude. Nesse segundo encontro 300.000 jovens compareceram. Uma semana depois, na sua homilia de Páscoa, João Paulo II manifesta o desejo de comemorar todo ano uma “jornada mundial da juventude”. No dia 20 de dezembro, num encontro com os cardeais, João Paulo II anuncia que as JMJs seriam realizadas a cada ano nas dioceses do mundo, e, alternadamente, em uma grande capital do mundo, com a presença do Papa.

Assim, queridos jovens, esse ano comemoramos os 30 anos do primeiro grande encontro de jovens com o Papa. Quis a Providência Divina que o Domingo de Ramos de 2014 caísse muito próximo da data na qual se deu a primeira Jornada Mundial da Juventude. Vamos todos para a Catedral de Porto Alegre comemorar essa data e mostrar para toda a nossa Arquidiocese a força da juventude!



Arquidiocese de Porto Alegre

Jornada Arquidiocesana da Juventude – JAJ 2014

Subsídio para preparação dos grupos

Elaborado por:

Setor de Juventude do Vicariato de Guaíba

Capa: Matheus Bock – MJCA Guaíba

Arte: Matheus Jardim – CLJ Gravataí

Revisado por:

Padre Eduardo Santos – Assessor ArquipoA

Padre Jéverson Oliveira – Assessor Vic. Guaíba

1º Encontro – A pobreza material – São Lucas

“Hoje, há crianças que não têm o que comer no mundo. Crianças que morrem de fome, de desnutrição, basta ver fotografias de alguns lugares do mundo. Há doentes que não têm acesso a tratamento. Há homens e mulheres que são mendigos de rua e morrem de frio no inverno. Há crianças que não têm educação. Nada disso é notícia. Mas quando as bolsas de algumas capitais caem 3 ou 4 pontos, isso é tratado como uma grande catástrofe. Compreende? Esse é o drama desse humanismo desumano que estamos vivendo”. Papa Francisco em entrevista ao programa Fantástico da rede Globo durante a sua visita ao Brasil em julho de 2013 por ocasião da realização da JMJ Rio 2013.

Preparação do Ambiente

Após ler e refletir sobre estas palavras do Santo Padre, Papa Francisco, podemos começar a preparar o encontro. É fundamental para as pessoas que irão conduzir o encontro uma boa preparação através do material disponibilizado e sugerido neste subsídio.

Para preparar o ambiente sugere-se além da Bíblia, uma vela como símbolo do jovem cristão como luz do mundo que pode contribuir com gestos concretos para mudar a realidade da pobreza ao seu redor; além disso, uma faixa na cor roxa para lembrar o tempo da quaresma e uma cruz como sinal do sacrifício de Jesus que ama o pobre.

Acolhida

Sugere-se que a acolhida do encontro seja feita de acordo com o costume do grupo. *Como sugestão pode-se cantar uma música para louvar o Senhor.*

Dinâmica

Neste primeiro encontro a dinâmica está relacionada com a preparação do ambiente, ou seja, além dos itens descritos na *Preparação do Ambiente*, sugere-se a confecção de cartazes ou murais que contenham fotos e dados da evidência da

pobreza na comunidade onde o grupo se encontra. Pode-se alternativamente espalhá-las pelo chão, em cima das cadeiras ou mesas, etc, de acordo com a realidade do local. O objetivo é mostrar que esta realidade existe ainda que não faça parte da realidade de muitos de nós. Pode-se cantar uma música reflexiva enquanto os jovens assimilam o material exibido. Pode-se também fazer esta parte inicial através de um vídeo. Pode-se cantar o canto nº 01 – Cidadão.

Liturgia da Palavra

Antes de iniciar a leitura da palavra convém propiciar um momento de silêncio, de calma, no qual o nosso coração fique atento ao que Jesus vem falar no nosso coração. Sugerimos cantar o refrão: “E me faz novo, todo novo, renovado em Jesus (2X). Espírito Santo vem, Santo vem (2X). Espírito de Deus”.

L1: Neste primeiro encontro vamos refletir através da Palavra de Deus contida no evangelho de São Lucas. Nosso tema principal aqui é a pobreza material que muitos irmãos vivem. Pedimos que o Espírito Santo trabalhe em nós para que possamos estar com ouvidos, mente e principalmente coração abertos.

Leitura Orante da Bíblia Sagrada

1º Passo - Leitura

L2: *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas.*

Ler Lc 6, 17-26

Palavra da Salvação. T: Glória a vós, Senhor.

#O que o texto nos diz?

L3: Prestem bastante atenção no que está escrito, nas palavras que estamos ouvindo; usem a imaginação para tentar recriar a cena em suas mentes. (Ler novamente).

2º Passo - Meditação

#O que o texto diz para nós?

L1: Propomos que cada um olhe para dentro do seu coração e encontre lá os sentimentos despertados na escuta atenta do evangelho proclamado.

L2: Vamos partilhar o que cada um sentiu? Quem gostaria de comentar aquilo que descobriu ao voltar a atenção para o íntimo do seu coração? (Abrir espaço para todos que queiram partilhar).

3º Passo - Oração

#O que o texto me faz dizer a Deus?

L3: Vamos então a partir das contribuições de cada um e daquilo que ainda arde em nossa alma conversar com Jesus através da nossa oração. Que cada um possa dentro deste contexto dizer o que sente, o que tem vontade de dizer a Deus, seja louvando ou rezando. (Abrir espaço para que cada um faça sua expressão, seu contato com Jesus).

L1: Santo Agostinho dizia que *“ninguém procura a Deus, se Este já não o tiver visitado e atraído”*. Dizia ele também que *“quem ama canta e quem canta reza duas vezes”*. Vamos então cantar juntos o canto nº 01 – Cidadão, ou outro canto apropriado e conhecido do grupo.

Preparar uma melodia para entoar o Salmo 112 (113) em grupo!

L2: Vamos juntos cantar o Salmo 112 (113): *“Louvai o Senhor que eleva os pobres”* (2X).

4º Passo - Contemplação na Ação

#O que o texto nos leva a ser e fazer?

L3: Muito bonitos e profundos foram nossos passos até aqui, porém o SER CRISTÃO requer mais de nós, requer atitudes, gestos, mudança, conversão acima de tudo.

L1: O cristão é como a árvore. Alguém sabe por quê? (Abrir espaço caso alguém queira partilhar). As árvores são reconhecidas pelos **frutos**; E o cristão, pelas obras.

L2: Qual nosso compromisso então a partir desta reflexão profunda da palavra de Deus? Qual atitude vamos tomar? Quais gestos concretos realizaremos? *Pode-se lembrar que no final do encontro existe uma seção chamada E agora, Tchê? com sugestões para esta etapa.*

L3: O que é preciso mudar para que *“seja feita a vontade de Deus assim na terra como no céu”*? Este é o momento do compromisso de cada um (ou do grupo) com Jesus. *Importante ressaltar que é algo a ser realmente cumprido, um compromisso assumido com Deus!*

Cantemos o canto nº 02 – Ele conta com Você, ou outro canto apropriado que seja conhecido pelo grupo.

O item Bate-Papo contém material adicional que pode ser abordado de acordo com o tempo disponível para o encontro.

Bate-Papo

Vamos continuar o encontro usando o trecho de um pronunciamento do Papa Francisco no qual ele diz que os pobres são uma *“riqueza para a Igreja”*. Ele disse também *“A vossa presença silenciosa, mas mais eloquente do que tantas palavras, a vossa oração, a oferta quotidiana dos vossos sofrimentos em união com os de Jesus crucificado para a salvação do mundo, a aceitação paciente e também jubilosa da vossa condição, são um recurso espiritual, um património para cada comunidade cristã. Não vos envergonheis de ser um tesouro precioso da Igreja”*.

<http://www.agencia.ecclesia.pt/cgi-bin/noticia.pl?id=97663>

Aqui temos um claro paralelo entre o ensinamento do Papa Francisco com o texto bíblico do evangelista São Lucas (Pode-se reler o evangelho).

#Por que os pobres e doentes são uma riqueza para Igreja? Por que eles receberão uma grande recompensa no Reino do Céu?

#Qual outro texto da Bíblia traz exemplos sobre a pobreza e suas virtudes? (Pode-se citar Lc 18, 18-23 – Jovem Rico).

Abaixo o link de mais um texto de uma entrevista do Papa Francisco para reflexão da nossa posição frente à realidade da pobreza em nossa sociedade.

<http://www.zenit.org/pt/articles/francisco-fala-da-pobreza-com-autoridade>

#Qual postura devemos tomar diante da realidade da pobreza?

E agora, Tchê?

Nesta seção propomos algumas sugestões de gestos concretos a serem realizados pelo grupo ou individualmente. A grande ideia aqui é fazer parte da vida das pessoas e não simplesmente tomar uma atitude assistencialista e imediatista.

Sugestões de ações para exercitar a missionariedade cristã: orfanatos, asilos, pastoral da criança, caritas, Pastoral da AIDS, dependentes químicos, moradores de rua, escolas.

Músicas e Vídeos

Desgarrados – Mario Barbará

<http://www.youtube.com/watch?v=QWpX0p03Xe4>

Cidadão – Zé Ramalho

<http://www.youtube.com/watch?v=FtJitwzQ56E>

Rosa de Saron – Anjos das Ruas

<http://www.youtube.com/watch?v=93zMmukGX0w>

Nenhum de Nós – Jornais

http://www.youtube.com/watch?v=4k_TvtT-CWU

Doutrina Social da Igreja Católica – Professor Felipe Aquino

http://www.youtube.com/watch?v=uYiqZTAIz_g

2º Encontro – A pobreza espiritual – São Mateus

“Em primeiro lugar, procuremos compreender o que significa «pobres em espírito». Quando o Filho de Deus Se fez homem, escolheu um caminho de pobreza, de despojamento. Como diz São Paulo, na Carta aos Filipenses: «Tende entre vós os mesmos sentimentos que estão em Cristo Jesus: Ele, que é de condição divina, não considerou como uma usurpação ser igual a Deus; no entanto, esvaziou-Se a Si mesmo, tomando a condição de servo e tornando-Se semelhante aos homens» (2, 5-7). Jesus é Deus que Se despoja da sua glória. Vemos aqui a escolha da pobreza feita por Deus: sendo rico, fez-Se pobre para nos enriquecer com a sua pobreza (cf. 2 Cor 8, 9). É o mistério que contemplamos no presépio, vendo o Filho de Deus numa manjedoura; e mais tarde na cruz, onde o despojamento chega ao seu ápice”. Mensagem do Papa Francisco para XXIX Jornada Mundial da Juventude.

Preparação do Ambiente

Após ler e refletir sobre estas palavras do Santo Padre, Papa Francisco, podemos começar a preparar o encontro. É fundamental para as pessoas que irão conduzir o encontro uma boa preparação através do material disponibilizado e sugerido neste subsídio.

Para preparar o ambiente sugere-se além da Bíblia, uma vela como símbolo do jovem cristão como luz do mundo que tem como missão levar a Boa Nova a todos os povos; além disso, uma faixa na cor roxa para lembrar o tempo da quaresma e uma cruz como sinal do sacrifício de Jesus que “escolheu um caminho de pobreza, de despojamento”.

Acolhida

Sugere-se que a acolhida do encontro seja feita de acordo com o costume do grupo. Como sugestão pode-se cantar uma música para louvar o Senhor.

Dinâmica

Partiu viajar!

Material necessário: papel e caneta.

O facilitador entrega a cada um dos participantes uma folha de papel e um lápis; Diz então, que irão fazer uma longa viagem de navio sem previsão de volta e que na mala de cada um, só poderão ser levadas 10 coisas, não importando tamanho, peso ou valor; O facilitador pede que listem na folha que receberam as 10 coisas essenciais que desejam levar. Diz que a viagem é longa, mas o navio não permite que leve muita bagagem. (Diz que têm 3 minutos para montarem suas listas);

Após todos terem terminado suas listas, diz que agora que têm tudo devidamente organizado e embarcado e já estão em alto mar, surge um problema de última hora. Sérios danos no navio obrigam toda a tripulação a aliviar a carga. O comandante ordena que cada um jogue cinco das coisas de sua lista ao mar. Diz que a decisão é difícil, mas tem que ser obedecida. Então o facilitador pede para que deixem na lista somente 5 coisas mais essenciais. (Aguarda por volta de 1 minuto para que todos façam suas escolhas de descarte de coisas);

Diz então, “Meu Deus, uma grande tempestade se aproxima. O comandante pede que mais três coisas sejam descartadas e jogadas ao mar. Somente assim será possível preservar a vida de todos”. (Aguardar por volta de 1 minuto para que todos executem essa tarefa);

Diz, então: Agora chegamos ao nosso destino, mas temos ainda que passar pela alfândega e para isso precisamos descartar mais uma das coisas essenciais que levamos e só podemos ficar com 1. Perguntar: Qual a bagagem que nunca abandonamos? (Esperar aproximadamente 1 minuto até que todos tenham terminado esta última tarefa);

Agora que todos estão com sua escolha feita, peça para que se dividam em grupos e compartilhem suas escolhas.

Liturgia da Palavra

Antes de iniciar a leitura da palavra convém propiciar um momento de silêncio, de calma, no qual o nosso coração fique atento ao que Jesus vem falar no nosso coração. Sugerimos cantar o refrão: “Vem, vem, vem, Espírito Santo, transforma minha vida, quero renascer (2X). Quero abandonar-me em seu amor, encharcar-me em teus rios, Senhor”.

L1: Neste segundo encontro vamos refletir através da Palavra de Deus contida no evangelho de São Mateus. Nosso tema principal aqui é a pobreza espiritual, uma fiel demonstração do despojamento do cristão. Pedimos que o Espírito Santo trabalhe em nós para que possamos estar com ouvidos, mente e principalmente coração abertos.

Leitura Orante da Bíblia Sagrada

1° Passo - Leitura

L2: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus.

Ler Mt 5, 1-12

Palavra da Salvação. T: Glória a vós, Senhor.

#O que o texto nos diz?

L3: Prestem bastante atenção no que está escrito, nas palavras que estamos ouvindo; usem a imaginação para tentar recriar a cena em suas mentes. (Ler novamente).

2° Passo - Meditação

#O que o texto diz para nós?

L1: Propomos que cada um olhe para dentro do seu coração e encontre lá os sentimentos despertados na escuta atenta do evangelho proclamado.

L2: Vamos partilhar o que cada um sentiu? Quem gostaria de comentar aquilo que descobriu ao voltar a atenção para o íntimo do seu coração? (Abrir espaço para todos que queiram partilhar).

3° Passo - Oração

#O que o texto me faz dizer a Deus?

L3: Vamos então a partir das contribuições de cada um e daquilo que ainda arde em nossa alma conversar com Jesus através da nossa oração. Que cada um possa dentro deste contexto dizer o que sente, o que tem vontade de dizer a Deus, seja louvando ou rezando. (Abrir espaço para que cada um faça sua expressão, seu contato com Jesus).

L1: Santo Agostinho dizia “Fizeste-nos para Ti e inquieto está o nosso coração enquanto não repousa em ti”. Enquanto não se consegue o completo desprendimento dos bens materiais, não se repousa em Deus e isto segue a inquietar os corações. Podemos cantar o canto n° 03 – Alma Missionária, ou outro canto apropriado que seja conhecido pelo grupo.

Preparar uma melodia para entoar o Salmo 145 (146) em grupo!

L2: Vamos juntos cantar o Salmo 145 (146): “Felizes os pobres em espírito, por que deles é o reino do céu” (2X).

4° Passo - Contemplação na Ação

#O que o texto nos leva a ser e fazer?

L3: Muito bonitos e profundos foram nossos passos até aqui, porém o SER CRISTÃO requer mais de nós, requer atitudes, gestos, mudança, conversão acima de tudo.

L1: O “mundo” tem o mandamento *“felizes os que têm dinheiro e sabem usá-lo para comprar influências, comodidade, poder, segurança e bem-estar”*. Em tese isto nos torna livre para fazer aquilo queremos, quando e como quer queremos. Jesus ensina o oposto: é preciso ser despojado para ser verdadeiramente livre. Quem é verdadeiramente feliz? Lembremos o que está escrito em São Mateus *“Nenhum servo pode servir a dois senhores: ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de aderir a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro”*.

L2: Qual o nosso compromisso então a partir desta reflexão profunda da palavra de Deus? Qual atitude vamos tomar? Quais gestos concretos realizaremos? *Pode-se lembrar que no final do encontro existe uma seção chamada E agora, Tchê? com sugestões para esta etapa.*

L3: O que é preciso mudar para que *“seja feita a vontade de Deus assim na terra como no céu”*? Este é o momento do compromisso de cada um (ou do grupo) com Jesus. *Importante ressaltar que é algo a ser realmente cumprido, um compromisso assumido com Deus!*

Cantemos o canto n° 04 – Renova-me, ou outro canto apropriado que seja conhecido pelo grupo.

O item Bate-Papo contém material adicional que pode ser abordado de acordo com o tempo disponível para o encontro.

Bate-Papo

Dando continuidade à temática da pobreza espiritual trazemos mais um texto do Papa Francisco.

“Antes de mais nada, procurai ser livres em relação às coisas. O Senhor chama-nos a um estilo de vida evangélico caracterizado pela sobriedade, chama-nos a não ceder à cultura do consumo. Trata-se de buscar a essencialidade, aprender a despojarmo-nos de tantas coisas supérfluas e inúteis que nos sufocam. Desprendamo-nos da ambição de

possuir, do dinheiro idolatrado e depois esbanjado. No primeiro lugar, coloquemos Jesus. Ele pode libertar-nos das idolatrias que nos tornam escravos. Confiai em Deus, queridos jovens! Ele conhece-nos, ama-nos e nunca se esquece de nós. Como provê aos lírios do campo (cf. Mt 6, 28), também não deixará que nos falte nada! Mesmo para superar a crise econômica, é preciso estar prontos a mudar o estilo de vida, a evitar tantos desperdícios. Como é necessária a coragem da felicidade, também é precisa a coragem da sobriedade”.

<http://papa.cancaonova.com/mensagem-do-papa-para-29o-jornada-mundial-da-juventude/>

#Qual a nossa percepção a respeito do relacionamento das pessoas com o dinheiro?

“Pensemos também naqueles que não se sentem amados, não olham com esperança o futuro, renunciam a comprometer-se na vida porque se sentem desanimados, desiludidos, temerosos. Devemos aprender a estar com os pobres. Não nos limitemos a pronunciar belas palavras sobre os pobres! Mas encontremo-los, fixemo-los olhos nos olhos, ouçamo-los. Para nós, os pobres são uma oportunidade concreta de encontrar o próprio Cristo, de tocar a sua carne sofredora”.

#Na luta contra a “cultura do descartável”, frequentemente alertada pelo Papa Francisco, qual deve ser nossa posição em relação aos pobres?

E agora, Tchê?

Nesta seção do segundo encontro propomos a **confeção de um cartaz** a ser conduzido pelos jovens do grupo ao longo da procissão. Ele pode conter o símbolo do grupo, bem como imagens e textos que o representem. Foi definido pelo Setor de Juventude da Arquidiocese de Porto Alegre que o cartaz deve ser confeccionado no tamanho de um papel cartaz (aproximadamente 50 cm x 66 cm).

Músicas para os encontros preparativos

1. Cidadão

Tá vendo aquele edifício moço, ajudei a levantar. Foi um tempo de aflição, era quatro condução, duas pra ir, duas pra voltar. Hoje depois dele pronto olho pra cima e fico tonto, mas me vem um cidadão e me diz desconfiado: "Tu tá aí admirado ou tá querendo roubar". Meu domingo tá perdido, vou pra casa entristecido dá vontade de beber. E pra aumentar meu tédio eu nem posso olhar pro prédio que eu ajudei a fazer. Tá vendo aquele colégio moço, eu também trabalhei lá. Lá eu quase me arrebento fiz a massa, pus cimento, ajudei a rebocar. Minha filha inocente vem pra mim toda contente "Pai vou me matricular". Mas me vem um cidadão: "Criança de pé no chão aqui não pode estudar". Essa dor doeu mais forte por que é que eu deixei o norte eu me pus a me dizer. Lá a seca castigava, mas o pouco que eu plantava. Tinha direito a comer. Tá vendo aquela igreja moço, onde o padre diz amém. Pus o sino e o badalo, enchi minha mão de calo, lá eu trabalhei também. Lá foi que valeu a pena, tem quermesse, tem novena e o padre me deixa entrar. Foi lá que Cristo me disse: "Rapaz deixe de tolice, não se deixe amendrontar. Fui eu quem criou a terra, enchi o rio, fiz a serra, não deixei nada faltar. Hoje o homem criou asas e na maioria das casas e eu também não posso entrar".

2. Ele conta com você

Quando eu penso no amanhã, a incerteza me devora, mas quando eu penso que Jesus morreu por nós quero gritar a todo mundo. Ô, ô, ô, ô. Abra os olhos porque agora é a sua vez ô, ô, ô, ô. Veja como é melhor dar do que receber o amor que existe dentro de você. La laia la laia. O amor que existe dentro de você. Ficar parado a reclamar da fome que assola o mundo. Não adianta você tem é que lutar: A força jovem vence tudo. Ô, ô, ô, ô. E então sua tristeza vai logo se acabar ô, ô, ô, ô. Quando você o Cristo enfim reconhecer e ver que Ele conta com você. La laia, la laia e ver que Ele conta com você.

3. Alma Missionária

1. Senhor, toma minha vida nova antes que a espera desgaste anos mim. Estou disposto ao que queiras, não importa o que seja, Tu chamas-me a servir. **Leva-me aonde os homens necessitem Tua palavra, necessitem de força de viver. Onde falte a esperança, onde tudo seja triste simplesmente por não saber de ti.** 2. Te dou meu coração sincero para gritar sem medo, formoso é Teu amor. Senhor, tenho alma missionária, conduza-me à terra que tenha sede de Ti. 3. E, assim eu partirei cantando, por terras anunciando tua beleza Senhor, terei meus braços sem cansaço, Tua história em meus lábios e força na oração.

4. Renova-me

Renova-me, Senhor Jesus, já não quero ser igual. Renova-me, Senhor Jesus. Põe em mim teu coração. Porque tudo que há dentro de mim, necessita ser mudado, Senhor. Porque tudo que há dentro do meu coração, necessita mais de Ti.